

# O IMPACTO POSITIVO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM JOVENS ADOLESCENTES

*The Positive Impact on Oral Health  
Promotion in Young Adolescents*

Jéssica Cristina Braz dos Santos<sup>1</sup>  
Karolyn Sales Fioravanti<sup>2</sup>  
Karin Cristina da Silva Modena<sup>3</sup>  
Camila Lopes Cardoso<sup>4</sup>  
Thiago Amadei Pegoraro<sup>5</sup>  
Patrícia Pinto Saraiva<sup>6</sup>  
Joel Ferreira Santiago Júnior<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Pré-Iniciação Científica,  
Universidade do Sagrado  
Coração – USC, Bauru, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista pela  
Universidade do Sagrado  
Coração – USC, Bauru, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Doutor em Odontologia,  
Universidade do Sagrado  
Coração – USC, Bauru, SP, Brasil.

<sup>4</sup>Doutor em Odontologia,  
Universidade do Sagrado  
Coração – USC, Bauru, SP, Brasil.

<sup>5</sup>Doutor em Odontologia,  
Universidade do Sagrado  
Coração – USC, Bauru, SP, Brasil.

<sup>6</sup>Doutor em Odontologia,  
Universidade do Oeste Paulista –  
UNOESTE, Jaú, SP, Brasil.

<sup>7</sup>Doutor em Odontologia,  
Universidade do Sagrado  
Coração – USC, Bauru, SP, Brasil.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

## RESUMO

**Introdução:** o conhecimento da importância dos cuidados em saúde bucal é deficiente em âmbito escolar, ressalta-se que jovens capacitados, partilham o aprendizado assumindo papel importante na sociedade. **Objetivos:** capacitação de estudantes para difusão do conhecimento sobre cuidados em saúde bucal. Os temas de

Recebido em: 30/08/2019

Aceito em: 03/01/2019

higienização dentária/prótese dentária e/ou implantes suportadas e manejo após o traumatismo dentário foram abordados em escola pública. **Métodos:** Inicialmente, houve avaliação do conhecimento prévio dos alunos (n=25) por meio de questionários de saúde bucal, os questionários (GOHAI, higienização oral e de prótese dentária e manejo de traumatismo dentário) foram aplicados na sala de aula com supervisão. Em um próximo momento houve o treinamento dos discentes por palestras e material didático. Finalmente, após 2 meses do ciclo de formação os questionários foram aplicados novamente. Os dados foram tabulados e análise estatística considerou o valor significativo para  $p < 0,05$ , a fim de verificar o conhecimento adquirido durante o treinamento de todos os estudantes. **Resultados:** Identificou-se pós-oficina que os jovens estavam mais satisfeitos com a aparência da boca ( $p < 0,05$ ). Nos questionários de higienização de próteses dentárias houve a conscientização do tempo para substituição das mesmas. Para o replante dentário, houve significativa percepção dos alunos como possibilidade de terapia real ( $p = 0,016$ ), após a realização das oficinas. **Conclusão:** com base nos dados, a proposta de promoção em saúde bucal para os adolescentes foi eficiente, e mais eventos (oficinas) com esta finalidade devem ser realizados em escolas de ensino médio.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Questionários. Extensão comunitária.

## ABSTRACT

**Introduction:** *the knowledge of the importance of oral health care is deficient in the school environment, it is emphasized that empowered young people share learning, assuming an important role in society.* **Objectives:** *This study aimed to enable the training of students to disseminate knowledge about oral health care. The subjects of dental hygiene / dental prosthesis and / or implant supported and management after dental trauma were addressed in a public school.* **Methods:** *Initially, the students' prior knowledge (n = 25) was assessed through oral health questionnaires, the questionnaires (GOHAI, oral and dental hygiene and dental trauma management) were applied in the classroom with supervision. In a next moment there was the training of the students by lectures and didactic material. Finally, after 2 months of the training cycle, the questionnaires were applied again. Data were tabulated and statistical analysis considered the value significant for  $p < 0.05$ , in order to verify the knowledge acquired during the training of all*

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos et al. O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

*students. Results: It was identified after the workshop that young people were more satisfied with the appearance of the mouth ( $p < 0.05$ ). In the dental prosthesis cleaning questionnaires, there was a time awareness for their replacement. For dental replantation, there was significant perception of students as a possibility of real therapy ( $p = 0.016$ ), after the workshops. Conclusion: Based on the data, the proposal for oral health promotion for adolescents was efficient, and more events (workshops) for this purpose should be held in high schools.*

**Keywords:** Oral Health. Questionnaires. Community extension.

## INTRODUÇÃO

A promoção da saúde bucal em ambiente escolar para os jovens é um fator muito relevante que deve ser estimulado já que pode apresentar um impacto positivo na qualidade de vida do jovem (HONKALA, 2014; KAZEMIAN *et al.*, 2014; KUPPUSWAMY *et al.*, 2014; MRAWALLA *et al.*, 2013). De fato, a escola permite uma abordagem coletiva dos estudantes por meio de livros/textos, panfletos, jogos, atividades extramuros que podem conscientizar e promover a saúde bucal entre os jovens e na própria família e comunidade, na qual o jovem está inserido (KAZEMIAN *et al.*, 2014; SANADHYA *et al.*, 2014; VOZZA *et al.*, 2014).

Estudos recentes indicaram a importância e conscientização na educação em saúde bucal (AYO-YUSUF e BOOYENS, 2011; CHRISTIAN *et al.*, 2015; HOU *et al.*, 2014; NEAMATOLLAHI *et al.*, 2011; PRABHU *et al.*, 2013), além disso, todo o conhecimento ministrado pode causar uma ação positiva na comunidade. A literatura indica que o nível de conhecimento de jovens em relação à saúde bucal pode ser inadequado (HOU *et al.*, 2014; NEAMATOLLAHI *et al.*, 2011), assim torna-se importante o estímulo de políticas públicas que possam transmitir o conhecimento de saúde bucal nas escolas, principalmente em locais menos favorecidos socioeconomicamente, este tipo de ação pode ter um efeito significativo na promoção de saúde bucal na sociedade (HOU *et al.*, 2014; NEAMATOLLAHI *et al.*, 2011).

Neste contexto, há estudo recentemente publicado o qual mostra que a realização de uma análise do conhecimento em saúde bucal dos jovens por meio de um questionário e reavaliação depois de um treinamento para saúde bucal, demonstrou melhoria no conhecimento de saúde bucal dos jovens e que esta atividade

poderia repercutir positivamente na vida do jovem (SANADHYA *et al.*, 2014), todavia a literatura não é totalmente concordante sobre este benefício (MBAWALLA *et al.*, 2013). Além disso, este tipo de ação promove a saúde bucal e também auxilia a reduzir o medo e ansiedade pelo atendimento no cirurgião dentista, tornando assim uma relação mais próxima do cirurgião dentista com o jovem (BHOLA e MALHOTRA, 2014). A adolescência também é analisada como um período importante que permite a sedimentação de conhecimentos relacionados à saúde bucal e que terão impacto na saúde geral do adolescente (HEDMAN *et al.*, 2013). Isto é muito relevante já que há estudo que sugere que pais ou respectivos responsáveis que apresentam uma saúde bucal deficitária poderia repercutir em jovens e crianças com baixa qualidade de saúde bucal (PRABHU *et al.*, 2013).

Outro ponto importante está relacionado com a remoção de hábitos deletérios que podem prejudicar a saúde e causar doenças crônicas. Um estudo recente indicou que o agrupamento de múltiplos comportamentos que comprometem a saúde de adolescente pode ser prejudicial em longo prazo, destacando a ação conjunta de baixo consumo de frutas, menor frequência na escovação dentária e menor ação de atividade física pode ter um impacto negativo na saúde sistêmica do indivíduo (ALZHRANI *et al.*, 2014). Estudo também identificou a importância dos programas de treinamentos que incluam a promoção de saúde bucal para professores de escolas e que esta medida poderia ser muito positiva para a promoção de saúde nas escolas primárias (RAMROOP *et al.*, 2011).

A inserção do conhecimento sobre o traumatismo dentário na escola também é um assunto relevante, uma vez que é muito importante que os cuidados iniciais no elemento dentário sejam executados de forma adequada após uma avulsão dentária. Anteriormente, um estudo avaliou em jovens o conhecimento sobre o manejo em situação emergencial de trauma dentário, identificando que há necessidade de estudos que propaguem este tipo de conhecimento entre jovens (YOUNG *et al.*, 2014) estudo recente mostra que até mesmo entre os estudantes de Odontologia há carência de um conhecimento adequado para prática de manejo de trauma dentário (FUJITA *et al.*, 2014).

Além disso, o aumento da população idosa no Brasil e outros países amplia nossa responsabilidade social com este grupo de pessoas. No Brasil, por exemplo, em 2013 a expectativa de vida, de acordo com o Banco Mundial, aumentou para 73,8 anos, dado que em 1993 era de 67,7 anos (MUNDIAL, 2013). Assim, como a expectativa em outros países superam 75 anos, como por exemplo,

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina  
Braz dos *et al.* O impacto  
positivo na promoção  
de saúde bucal em  
jovens adolescentes.  
*SALUSVITA*, Bauru, v. 38,  
n. 4, p. 1001-1017, 2019.

os Estados Unidos, que apresenta uma expectativa de no mínimo 78 anos (OONG e AN, 2014). Assim, torna-se muito importante ministrar conteúdos aos jovens que irão conviver diretamente com pessoas idosas, uma vez que há estudo que já indica que entre os jovens há falta de habilidade de comunicação e autoconfiança no tratamento e cuidados de pacientes idosos (HATAMI *et al.*, 2014).

A literatura é escassa de estudos que abordem o treinamento e formação dos jovens para promoverem a saúde bucal no ambiente escolar e comunidade. Existindo relato de que escolas as quais adotam medidas de promoção de saúde bucal, apresentariam alunos mais capacitados e com melhor contexto de saúde (RAJAB *et al.*, 2002). Portanto, a elaboração desta pesquisa e extensão, teve o intuito de capacitar e treinar uma aluna do ensino médio, e posteriormente propagar esta informação para a sala de aula (n=25). A hipótese nula deste estudo foi de que a estudante de ensino médio, assim como sua turma, após treinamento e capacitação apresentaria um nível de conhecimento em saúde bucal semelhante quando comparado ao seu desempenho inicial.

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar o nível de conhecimento de uma aluna do ensino médio e inclusive a sala de aula oferecendo o treinamento em relação às informações relacionadas ao traumatismo dentário, higienização oral, saúde gengival, manutenção de próteses dentárias e implantossuportadas.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi considerado um período de 6 meses na escola estadual Prof<sup>a</sup>. Ada Cariani Avalone – Bauru – SP - Brasil. Inicialmente, a primeira etapa foi executada nos três primeiros meses do projeto, o qual ofereceu uma avaliação prévia da aluna e da sala em relação ao conhecimento básico de saúde bucal, logo após organizou-se um material para o treinamento em relação ao trauma dental, higienização, saúde gengival, manutenção de próteses dentárias e implantossuportadas houve a conscientização em sala de aula e novamente reavaliação do conteúdo.

A pesquisa iniciou após aprovação do comitê de ética da Universidade do Sagrado Coração. Na primeira etapa, a aluna do ensino médio foi entrevistada em relação à percepção de saúde bucal (Questionário GOHAI - adaptado) (SHYAMA *et al.*, 2013). Com o intuito de identificar a importância de cuidados relacionados à Odontogeriatrics, a discente respondeu um questionário adaptado específico para avaliação de cuidados de higienização oral em

próteses dentárias e implantes suportadas (DE CASTELLUCCI BARBOSA *et al.*, 2008; SADIG, 2010). Finalmente, também respondeu um questionário exclusivo relacionado aos cuidados básicos de primeiros socorros e intervenção em caso de traumatismo dentário, questionário de AL-ASFOUR *et al.*, 2008.

O intuito desta etapa foi tirar as dúvidas em relação ao conteúdo, aos tópicos de saúde bucal, buscar entender as dificuldades que a aluna teve em compreender uma possível questão, realizamos assim adaptações nos questionários para serem levados em sala de aula.

Na segunda etapa o grupo envolvido aplicou os questionários na sala de aula. Na terceira, a equipe envolvida organizou uma estratégia para ministrar os conhecimentos de saúde bucal para a sala de aula da discente. Houve a distribuição de folders e banners (Oral-B, P & G, São Paulo, Brasil), assim como houve treinamento de escovação dentária e distribuição de dentifrícios e escova de dentes para os alunos após o treinamento. Após a finalização do ciclo e capacitação da aluna de iniciação científica, assim como dos alunos da sala de aula, os questionários foram aplicados novamente a fim de permitir uma comparação dos dados antes e depois da oficina.

Os dados provenientes da aplicação de cada questionário foram organizados em tabela em formato Excel (Microsoft Office Excel, Redmond, WA, Estados Unidos) e submetidos ao software SigmaPlot (SigmaPlot, San Jose, CA, EUA) versão 12.0 e analisados em relação à distribuição normal e, posteriormente foi adotado o teste estatístico mais adequado com nível de significância de 5% conforme os resultados iniciais encontrados. Como foi analisado, um período antes e depois, utilizou-se o teste t pareado para dados com distribuição normal e teste de Wilcoxon para dados com distribuição não normal. Os principais resultados também foram apresentados em gráficos a fim de facilitar a visualização e análises conforme realizado por outros estudos anteriores da área (AL-ASFOUR *et al.*, 2008; FRUJERI e COSTA, 2009)

## RESULTADOS

Em relação aos questionários do tipo GOHAI modificado, 27 alunos responderam o questionário na primeira entrevista e 25 alunos responderam o questionário na segunda entrevista, portanto dois alunos que responderam somente em um período foram excluídos.

O questionário buscou mensurar a percepção de higiene bucal dos jovens antes e depois da promoção de saúde. Ao se analisar o conjunto de questões no período prévio e posterior a palestra de saúde

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

bucal observa-se que há uma redução na pontuação dos scores de uma forma geral (mediana), isto pode ser interpretado positivamente para algumas questões, todavia não foi identificado uma diferença significativa quando avaliamos todos os domínios conjuntamente,  $p \geq 0,05$ , conforme pode ser identificado na figura 1.

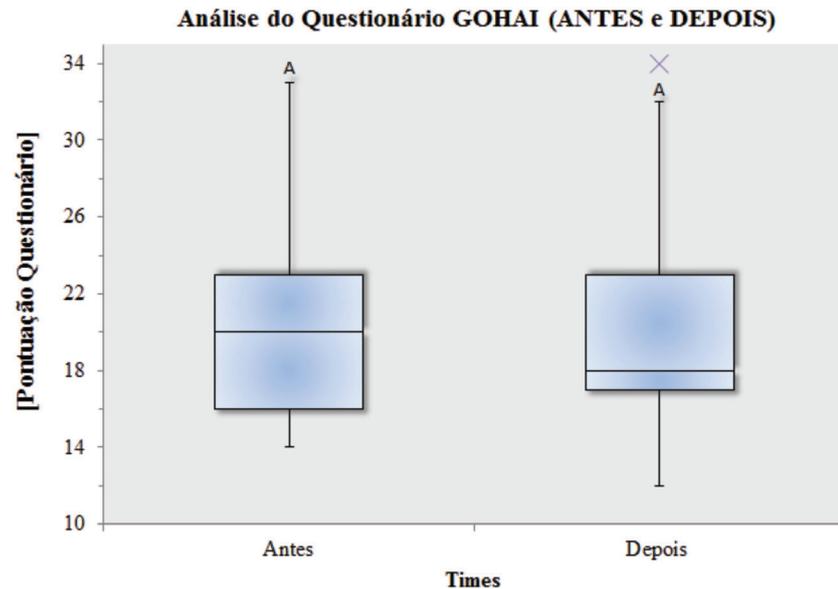


Figura 1 - Gráfico Box Plot – indicando as pontuações gerais para o questionário (GOHAI) antes e depois da promoção de saúde bucal. (A,A:  $p \geq 0,05$ ).

Fonte: elaborado pelos autores.

Alguns domínios foram mais marcantes antes e depois da realização da oficina. Identificou-se que houve após o treinamento uma redução no quesito: “sentir-se nervoso por causa de problemas na boca”, isto foi observado em 10 alunos que apresentaram uma redução neste quesito, a figura 2 abaixo permite visualizar esta diferença no segundo período, porém não foi identificado uma diferença significativa na comparação dos grupos ( $p > 0.05$ ).



Figura 2 - Análise do estado emocional do jovem em relação a saúde bucal. Questão 10 do questionário. Nos últimos 3 meses chegou a sentir-se nervoso por causa dos problemas na sua boca? (a,a:  $p \geq 0,05$ )

Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação ao quesito se nos últimos 3 meses o jovem havia sentido satisfeito ou feliz com a aparência de sua boca, foi identificado que houve um aumento no score para o segundo período analisado após a ação extramuro de média inicial: 3,16 para média final: 3,84 e foi encontrado uma diferença significativa na comparação dos grupos, conforme figura 2,  $p < 0,05$ . Esta segunda análise demonstra que no segundo período os jovens encontraram-se mais satisfeitos com a saúde bucal, conforme figura 3.

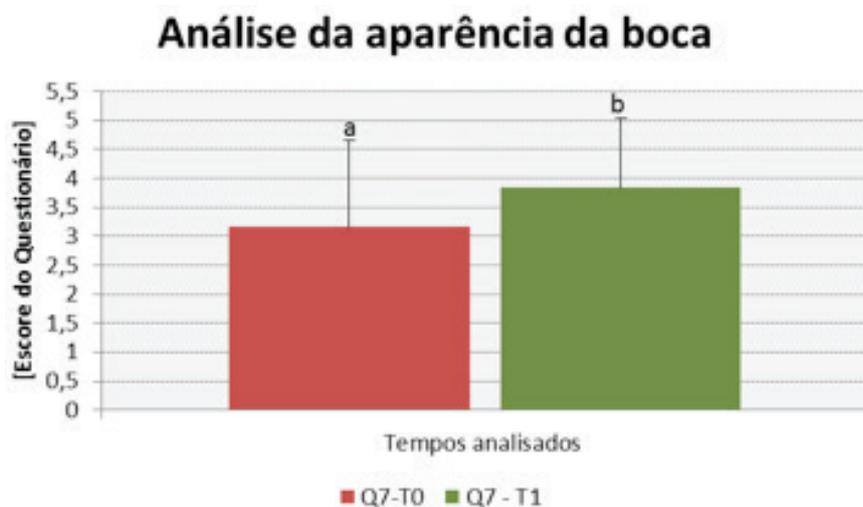


Figura 3 - Análise do estado emocional do jovem em relação a saúde bucal. Questão 7. Nos últimos 3 meses sentiu-se satisfeito ou feliz com a aparência da sua boca? (a,b:  $p < 0,05$ ).

Fonte: elaborado pelos autores.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

Em uma avaliação específica do questionário envolvendo o conhecimento em relação a higienização e importância de manutenção nas próteses implantossuportadas, o maior desconhecimento dos jovens identificado na primeira etapa representa a necessidade dos adultos utilizarem próteses totais e idealmente substituí-las em um período menor a 5 anos, isto ficou evidenciado e após a palestra houve redução no tempo considerado ideal para substituição de uma prótese total. Todavia, os jovens apresentaram um conhecimento prévio satisfatório em relação a importância de não dormir com as próteses totais, ou ainda sobre a importância da higienização das próteses, já que estas variáveis apresentadas não indicaram uma diferença significativa no período antes e depois da oficina ( $p \geq 0,05$ ).

Em relação a aplicação de questionário relacionado ao conhecimento do jovem sobre a higienização e cuidados de uma prótese, observou-se para o quesito uso da prótese total, que alguns jovens consideraram a utilização até acima de 10 anos. Após as atividades de treinamento e promoção de saúde bucal, houve uma redução do tempo, uma vez que os jovens indicaram que o tempo médio seria de 3,8 anos, diferentemente da situação inicial, o qual foi relatado uma média mais elevada (6,9 anos), conforme figura 4.

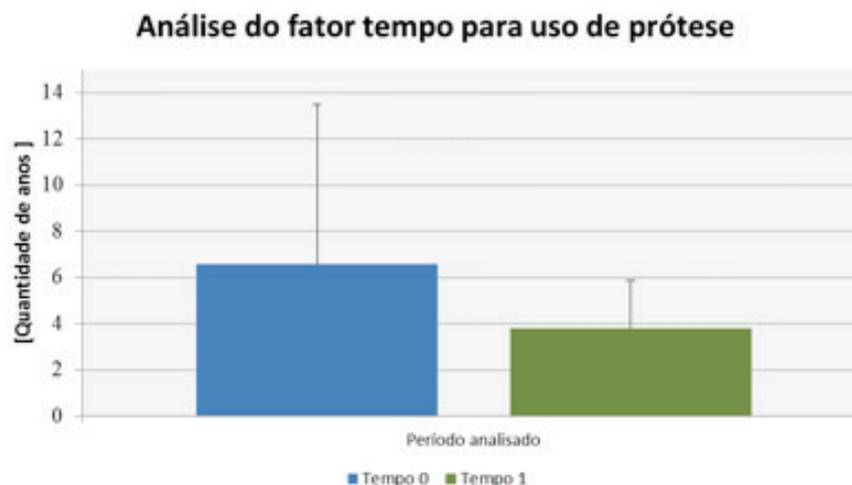


Figura 4 - Análise do questionário voltado para conhecimento de prótese total. Questão: Quantos anos você considera normal a utilização de uma prótese total, dentadura, por um membro da família?

Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação ao questionário aplicado sobre conhecimentos de trauma dentário, foi possível analisar na aplicação prévia e depois da oficina, que houve uma diferença significativa no padrão das

respostas no quesito possibilidade dos dentes avulsionados serem reimplantados. Isto ocorreu no segundo período, após a realização da promoção de saúde bucal, conforme figura 5

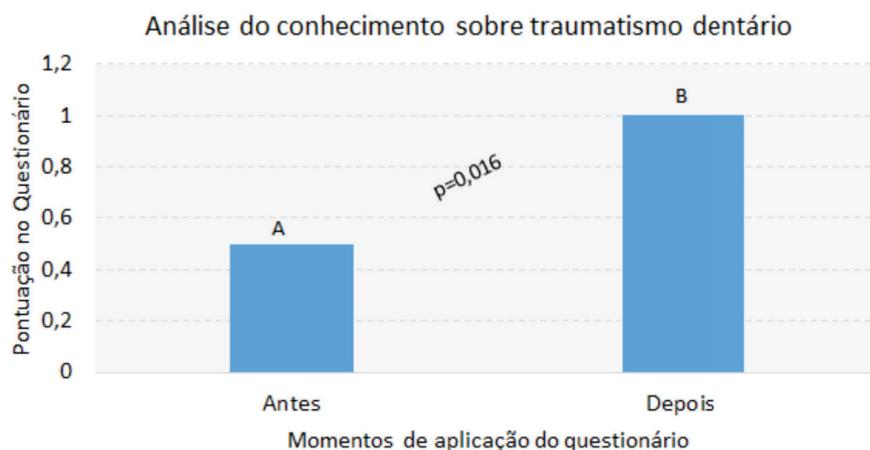


Figura 5 - Análise sobre a possibilidade do reimplante após a perda do elemento dentário por traumatismo. Em função da ação educativa aumentou significativamente a quantidade de jovens, o qual indicou esta possibilidade ser real,  $p=0,016$ . (A,B:  $p<0,05$ ).

Fonte: elaborado pelos autores.

Uma das perguntas foi se existiria a possibilidade em um acidente do dente sofrer um trauma e "sair" ou ser "expulso" de seu lugar (avulsão dentária), nesta ocasião (primeira vez), 25% indicaram que "NÃO" e 75%, que sim. No segundo, momento após atividade de promoção de saúde bucal, identificamos que 96% identificaram que SIM e apenas um indivíduo respondeu que "Não": 4%, conforme pode ser observado nas figuras 6 e 7.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina  
Braz dos *et al.* O impacto  
positivo na promoção  
de saúde bucal em  
jovens adolescentes.  
*SALUSVITA*, Bauru, v. 38,  
n. 4, p. 1001-1017, 2019.

### Avaliação de Conhecimento sobre avulsão dentária

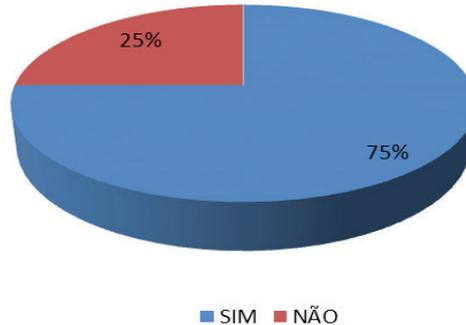


Figura 6 - Gráfico do tipo setor indicando resultado de questionamento se um dente poderia sofrer avulsão dentária, antes do treinamento de promoção em saúde bucal

Fonte: elaborado pelos autores.

### Avaliação sobre conhecimento de avulsão dentária

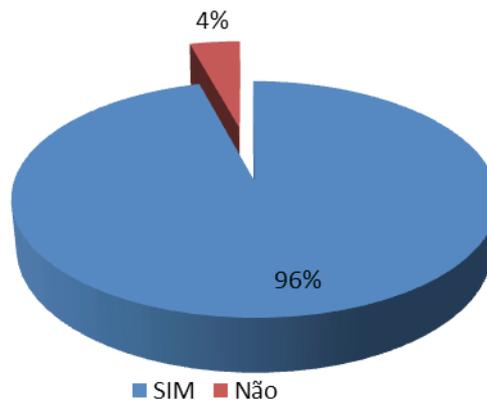


Figura 7 - Gráfico do tipo setor indicando resultado de questionamento se um dente poderia sofrer avulsão dentária, após treinamento de promoção em saúde bucal.

Fonte: elaborado pelos autores.

## DISCUSSÃO

A transmissão de conhecimento e promoção de saúde bucal para jovens e adolescentes representa atos importantes. Assim,

identificamos que um grupo de jovens apresentou maior disposição em relação ao esclarecimento de dúvidas após o treinamento realizado pela nossa equipe, isto permitiu até mesmo diálogos para eventuais dúvidas. De fato, este tipo de ação deve ser estimulado principalmente em locais com menor nível socioeconômico, portanto a hipótese nula foi rejeitada, uma vez que o treinamento trouxe ação benéfica para os jovens da sala de aula.

A literatura tem demonstrado a importância de políticas de saúde pública voltada para promoção de saúde bucal, principalmente em regiões desfavorecidas socialmente, o qual pode estimular a modificação de hábitos deletérios nos alunos (HOU *et al.*, 2014; NEAMATOLLAHI *et al.*, 2011; PRABHU *et al.*, 2013). Neste contexto, estudo realizado no Brasil identificou que jovens adolescentes o qual residem em áreas de menor nível social podem apresentar piores índices de qualidade de vida (VAZQUEZ *et al.*, 2015), isto fortalece a necessidade de atuações para promoção de saúde bucal nestas regiões.

Outro fator importante analisado foi de que os jovens se apresentaram mais satisfeitos ou felizes com a aparência de sua boca após realizado o treinamento de saúde bucal. É possível assim indicar um aspecto positivo da promoção em saúde bucal realizada, uma vez que se demonstrou o incentivo na promoção de saúde. Este fator como agente estimulante ao jovem também é de grande impacto, a literatura tem indicado a importância da conscientização no período da infância ou adolescência sobre os conceitos de promoção de saúde bucal e como isto pode repercutir na vida do jovem quando adulto (ALZHRANI *et al.*, 2014; BHOLA e MALHOTRA, 2014; HEDMAN *et al.*, 2013). Estudo de revisão sistemática, o qual analisou 13 estudos experimentais permitiu indicar a importância de programas de educação com medidas preventivas não somente como uma forma de melhoria de saúde bucal, mas também como um indicador para melhoria de qualidade de vida (CASTILHO *et al.*, 2013).

Por outro lado, ao buscar analisar se os jovens apresentavam algum conhecimento em relação ao cuidado da saúde bucal de idosos, o grupo indicou no início das avaliações que o uso de uma prótese deveria ser em média de 7 anos, isto demonstra a desinformação, inclusive outros estudos já advertiram que há pacientes que utilizam até 20 anos (COELHO *et al.*, 2004), porém entende-se como adequado um período máximo de 5 anos. Assim, medidas de divulgação deste tipo de conhecimento são muito importantes para o jovem também, uma vez que ele pode transmitir este conhecimento em sua família e comunidade local. Portanto, políticas de saúde pública devem atuar

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina  
Braz dos *et al.* O impacto  
positivo na promoção  
de saúde bucal em  
jovens adolescentes.  
*SALUSVITA*, Bauru, v. 38,  
n. 4, p. 1001-1017, 2019.

na conscientização pela promoção de saúde bucal entre idosos e o incentivo a visitas regulares ao dentista. Estas medidas se tornam muito relevantes principalmente considerando um cenário de uma população menos favorecida socialmente (PRABHU *et al.*, 2013).

Além disso, a literatura mostra que o conhecimento de jovens em relação ao tema traumatismo dentário é inadequado e que campanhas educativas nas escolas dedicadas aos estudantes devem ser recomendadas e executadas. Sugerindo-se até mesmo que é importante adicionar informações de gestão do trauma dental em publicações de primeiros socorros para serem ministradas aos estudantes do segundo ano (YOUNG *et al.*, 2014). Estudo tem indicado que quando jovens realizam leitura e estudo em manuais de prevenção e manejo de traumatismo dentário, esta medida confere melhores índices de conhecimento em relação ao manejo do trauma dentário (LEVIN *et al.*, 2010).

Conclui-se, que houve um efeito positivo na promoção de saúde bucal em uma sala de aula de jovens do ensino médio público da cidade de Bauru-SP. Estudos também indicaram a importância da promoção de saúde bucal entre jovens adolescentes, refletindo no aumento de sua consciência em relação a importância dos cuidados de saúde bucal (ALSUMAIT *et al.*, 2015). Acredita-se que medidas como estas devam ser estimuladas a fim de que possamos aumentar a qualidade de vida dos jovens e adultos, assim como outras medidas de impacto social devem ser consideradas com o intuito de se promover saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados é possível concluir que:

- a) O treinamento da jovem de ensino médio na sala de aula foi um método adequado que ampliou os conceitos de qualidade de saúde bucal.
- b) A oficina realizada foi útil agregando o conhecimento dos alunos na área de higienização de saúde bucal pessoal, assim como higienização de próteses orais.
- c) A oficina permitiu ampliar os conhecimentos na área de traumatismo dentário, incluindo conhecimento sobre manejo e cuidados primários após o evento de trauma dentário.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM.

A empresa Oral-B (P & G, São Paulo, Brasil) por fornecer folders e banners para promoção de saúde bucal, assim como os dentifrícios do kit de higiene bucal.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina  
Braz dos *et al.* O impacto  
positivo na promoção  
de saúde bucal em  
jovens adolescentes.  
*SALUSVITA*, Bauru, v. 38,  
n. 4, p. 1001-1017, 2019.

## REFERÊNCIAS

- AL-ASFOUR, A.; ANDERSSON, L.; AL-JAME, Q. School teachers' knowledge of tooth avulsion and dental first aid before and after receiving information about avulsed teeth and replantation. **Dent Traumatol**, Copenhagen, v. 24, n. 1, p. 43-49, fev. 2008.
- ALSUMAIT, A.; ELSALHY, M.; AMIN, M. Long-Term Effects of School-Based Oral Health Program on Oral Health Knowledge and Practices and Oral Health-Related Quality of Life. **Med Princ Pract**, Basel, v. 24, n. 4, p. 362-368, jun. 2015.
- ALZHRANI, S. G. *et al.* Patterns of clustering of six health-compromising behaviours in Saudi adolescents. **BMC Public Health**, London, v. 25, n. 14 p. 1215, nov. 2014.
- AYO-YUSUF, O. A.; BOOYENS, S. Principal motives for toothbrushing in a population of South African adolescents: implications for oral health promotion. **Sadj**, Houghton, v. 66, n. 4, p. 174-178, maio 2011.
- BHOLA, R.; MALHOTRA, R. Dental Procedures, Oral Practices, and Associated Anxiety: A Study on Late-teenagers. **Osong Public Health Res Perspect**, Yeonje-ri, v. 5, n. 4, p. 219-232, ago. 2014.
- CASTILHO, A. R. *et al.* Influence of family environment on children's oral health: a systematic review. **J Pediatr (Rio J)**, Rio de Janeiro, v. 89, n. 2, p. 116-123, mar./apr. 2013.
- CHRISTIAN, B. *et al.* Exploring child dental service use among migrant families in metropolitan Melbourne, Australia. **Aust Dent J**, Sydney, v. 60, n. 2, p. 200-204, jun. 2015.
- COELHO, C. M.; SOUSA, Y. T.; DARE, A. M. Denture-related oral mucosal lesions in a Brazilian school of dentistry. **J Oral Rehabil**, Oxford, v. 31, n. 2, p. 135-139, fev. 2004.
- DE CASTELLUCCI BARBOSA, L. *et al.* Edentulous patients' knowledge of dental hygiene and care of prostheses. **Gerodontology**, Mount Desert, v. 25, p. 99-106, jun. 2008.
- FRUJERI, MDE. L.; COSTA JUNIOR, E. D. Effect of a single dental health education on the management of permanent avulsed teeth by different groups of professionals. **Dent Traumatol**, Copenhagen, v. 25, n. 3, p.262-271, jun. 2009.
- FUJITA, Y.; SHIONO, Y.; MAKI, K. Knowledge of emergency management of avulsed tooth among Japanese dental students. **BMC Oral Health**, London, v. 8, n. 14, p. 34, abr. 2014.

HATAMI, B. *et al.* Dental students' perceived barriers in geriatric dental care active involvement. **Oral Health Dent Manag**, Constanta, v. 13, n. 3, p. 675-679, set. 2014.

HEDMAN, E. *et al.* Adolescents' experiences of a two-year oral health intervention programme in two Swedish secondary schools. **Int J Dent Hyg**, Oxford, v. 11, n. 4, p. 244-252, nov. 2013.

HONKALA, S. World Health Organization approaches for surveys of health behaviour among schoolchildren and for health-promoting schools. **Med Princ Pract**, Basel, v. 23, suppl n. 1, p. 24-31, ago. 2014.

HOU, R. *et al.* Oral health survey and oral health questionnaire for high school students in Tibet, China. **Head Face Med**, London, v. 19, n.10, p. 17, maio 2014.

KAZEMIAN, R. *et al.* Health education in primary school textbooks in iran in school year 2010-2011. **J Dent (Tehran)**, Tehran, v. 11, n. 5, p. 536-544, set. 2014.

KUPPUSWAMY, V. L. *et al.* Oral hygiene status, knowledge, perceptions and practices among school settings in rural South India. **Oral Health Dent Manag**, Constanta, v. 13, n. 1, p. 146-154, mar. 2014.

LEVIN, L.; JEFFET, U.; ZADIK, Y. The effect of short dental trauma lecture on knowledge of high-risk population: an intervention study of 336 young adults. **Dent Traumatol**, Copenhagen, v. 26, n. 1, p. 86-89, fev. 2010.

MBAWALLA, H. *et al.* Changes in adolescents' oral health status following oral health promotion activities in Tanzania. **Acta Odontol Scand**, Stockholm, v. 71, n. 2, p. 333-342, mar. 2013.

MUNDIAL, B. **Expectativa de vida no Brasil**. [2014].1 gráfico. Disponível em: [https://www.google.com.br/publicdata/explore?ds=d5bncppjof8f9\\_&met\\_y=sp\\_dyn\\_le00\\_in&idim=country: BRA: MEX: PER&hl=pt&dl=pt](https://www.google.com.br/publicdata/explore?ds=d5bncppjof8f9_&met_y=sp_dyn_le00_in&idim=country: BRA: MEX: PER&hl=pt&dl=pt).

NEAMATOLLAHI, H. *et al.* Major differences in oral health knowledge and behavior in a group of Iranian pre-university students: a cross-sectional study. **J Oral Sci**, Tokyo, v.53, n.2, p.177-184, jun. 2011.

OONG, E. M.; AN, G. K. Treatment planning considerations in older adults. **Dent Clin North Am**, Philadelphia, v. 58, n. 4, p. 739-755, out. 2014.

SANTOS, Jéssica Cristina Braz dos *et al.* O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. **SALUSVITA**, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.

SANTOS, Jéssica Cristina  
Braz dos *et al.* O impacto  
positivo na promoção  
de saúde bucal em  
jovens adolescentes.  
*SALUSVITA*, Bauru, v. 38,  
n. 4, p. 1001-1017, 2019.

PRABHU, A. *et al.* Parental knowledge of pre-school child oral health. **J Community Health**, New York, v. 38, n. 5, p. 880-884, out. 2013.

RAJAB, L. D. *et al.* Oral health behaviour of schoolchildren and parents in Jordan. **Int J Paediatr Dent**, Oxford, v. 12, n. 3, p. 168-176, maio. 2002.

RAMROOP, V.; WRIGHT, D.; NAIDU, R. Dental health knowledge and attitudes of primary school teachers toward developing dental health education. **West Indian Med J**, Mona, v. 60, n. 5, p. 576-580, out. 2011.

SADIG, W. The denture hygiene, denture stomatitis and role of dental hygienist. **Int J Dent Hyg**, Oxford, v. 8, n. 3, p. 227-231, ago. 2010.

SANADHYA, Y. K. *et al.* Effectiveness of oral health education on knowledge, attitude, practices and oral hygiene status among 12-15-year-old schoolchildren of fishermen of Kutch district, Gujarat, India. **Int Marit Health**, Gdynia, v. 65, n. 3, p. 99-105, set. 2014.

SHYAMA, M. *et al.* Oral health-related quality of life among parents and teachers of disabled schoolchildren in Kuwait. **Med Princ Pract**, Basel, v. 22, n. 3, p. 285-290, nov. 2013.

VAZQUEZ, FDE. L. *et al.* Quality of life and socio-dental impact among underprivileged Brazilian adolescents. **Qual Life Res**, Oxford, v. 24, n. 3, p. 661-669, mar. 2015.

VOZZA, I. *et al.* A multimedia oral health promoting project in primary schools in central Italy. **Ann Stomatol (Roma)**, Roma, v. 5, n. 3, p. 87-90, jul. 2014.

YOUNG, C.; WONG, K. Y.; CHEUNG, L. K. A survey on Hong Kong secondary school students' knowledge of emergency management of dental trauma. **PLoS One**, San Francisco, v. 9, n. 1, p.e84406, jan. 2014.

